



DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROCESSOS EDUCACIONAIS

Guilherme Wagner Vieira¹, Debora Kuniyoshi de Lara², Angela Mara de Barros Lara³

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. gwagnervieira@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. debora.kuny.lara@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Pedagogia, UNICESUMAR. Professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

A abordagem neurobiológica sobre o processo de aprendizagem revela a interseção entre as áreas de educação e saúde. Diante disso, o projeto tem como objetivo analisar como ocorre a disseminação do conhecimento e a atuação da equipe multidisciplinar, especificamente psicólogos e psiquiatras do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil - CAPSi de Maringá, bem como sua influência no processo de aprendizado das crianças em estado de vulnerabilidade social atendidas pelo serviço público de saúde. Entende-se que o atendimento oferecido pelo CAPSi tem seu escopo voltado para a saúde mental visando acolhimento e tratamento dos transtornos graves, severos e persistentes no que tange à saúde mental. Considera-se, portanto, sua influência no processo de aprendizado das crianças em estado de vulnerabilidade social atendidas pelo serviço público de saúde. Para esse fim, será realizada uma pesquisa aplicada qualitativa com entrevista semiestruturada voltada a psicólogos e psiquiatras atuantes no CAPSi de Maringá e posterior análise dos dados obtidos por meio do software Iramuteq. Espera-se compreender como a atuação da equipe multidisciplinar, especificamente psicólogos e psiquiatras do CAPSi de Maringá, influenciam no processo de aprendizado das crianças em estado de vulnerabilidade social atendidas pelo serviço público de saúde, bem como identificar tanto as potencialidades quanto as limitações das práticas atualmente desenvolvidas nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem na infância; Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi); Saúde mental; Vulnerabilidade social.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Rotta *et al.* (2016), ao considerar a aprendizagem a partir de uma abordagem neurobiológica, pode-se admitir a existência de um compartilhamento entre duas áreas profissionais de atuação: a educação e a saúde. Tal contexto se faz relevante ao considerar que os transtornos psíquicos evolutivos tendem a se agravar quando associados aos conflitos do ingresso na escola.

Concomitantemente ao desenvolvimento escolar, o acompanhamento em saúde mental da criança inserida em um contexto propício a aprendizagem se faz necessário visto que o ato de aprender é um ato de plasticidade cerebral, modulado por fatores intrínsecos, referentes ao que tange aos aspectos genéticos, e extrínsecos, que dizem respeito às experiências vivenciadas (Rotta *et al.*, 2016). Sobre isso, Paula *et al.* (2014) aponta que estudos ao redor do mundo indicam que a maioria das crianças e adolescentes com transtornos mentais não têm acesso aos tratamentos e várias dificuldades ao atendimento têm sido apontadas pela literatura, sendo a inadequação dos recursos financeiros o maior obstáculo para o desenvolvimento de serviços.

Khoury e Peçanha (2023) consideram que uma infraestrutura deficiente, bem como o difícil acesso à saúde mental são fatores de risco estruturais significativos associados ao desenvolvimento de transtornos mentais. Sobre isso, se faz necessário a integração do tema saúde mental global aos programas acadêmicos de graduação e pós-graduação, especialmente em áreas que exigem que os profissionais trabalhem com crianças



pertencentes a minorias sociais e grupos de risco de diversas origens (Murray *et al.*, 2014; Who, 2019; 2022; Meffert, 2021 apud Khoury; Peçanha, 2023).

Conforme redigido na Portaria nº 336/2002 da cidade de Maringá - Paraná, o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil - CAPSi volta seu escopo para a saúde mental visando acolhimento e tratamento dos transtornos severos e persistentes no que tange à saúde mental. Na cidade de Maringá, os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar do Centro apontam que os encaminhamentos ao serviço ocorrem quando, dentro do contexto escolar, supostamente esgota-se as possibilidades em lidar com as dificuldades dos alunos (Beltrame; Boarini, 2013).

Mori *et al.* (2022) destaca que crianças e adolescentes passam a maior parte do dia na escola, sendo a mesma um ambiente social para seu desenvolvimento. Diante do exposto, ressalta que estudantes com níveis mais elevados de capital social tendem a ter menos depressão e melhor qualidade de vida, sendo o mesmo um fator importante para a saúde mental de crianças e adolescentes e que está inversamente associado a problemas de comportamento e problemas de saúde mental. Outrossim, percebe-se a importância da defesa da inclusão social, propondo e implementando políticas em colaboração com governos e organizações, concomitantemente à capacitação de profissionais, de forma que facilite o desenvolvimento de tratamentos tendo em consideração importantes determinantes contextuais (Khoury; Peçanha, 2023).

Considera-se, portanto, que a atuação de profissionais da área de educação e também de saúde mental se mostra de suma importância para que a aprendizagem em si ocorra. Sendo assim, de acordo com as informações dispostas o presente projeto busca compreender como ocorre a disseminação do conhecimento e a atuação da equipe multidisciplinar, especificamente psicólogos e psiquiatras do CAPSi de Maringá, bem como sua influência no processo de aprendizado das crianças em estado de vulnerabilidade social atendidas pelo serviço público de saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto de pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, com uma abordagem qualitativa por meio de objetivos exploratórios e descritivos, caracterizando como público alvo os profissionais da psiquiatria e da psicologia que atuam no CAPSi de Maringá. Na primeira etapa da pesquisa será realizada uma busca em base como Scielo e PUBMED de estudos nacionais e internacionais que relacionam saúde mental, vulnerabilidade social e processos educacionais, para projeção e identificação de variáveis relevantes a parte da pesquisa aplicada, por meio do desenvolvimento da entrevista.

Na segunda parte da pesquisa serão convidados a uma participação voluntária todo o profissional da saúde vinculado a rede de atendimento no CAPSi Maringá. A pesquisa utilizará de uma entrevista semiestruturada composta por três eixos de conhecimento: saúde mental, vulnerabilidade social e processos educacionais, para um possível mapeamento dos conhecimentos destes profissionais sobre os processos educacionais. A entrevista terá entre 14 a 16 questões e serão estruturadas para compor um roteiro semiestruturado e que oportunizará ao pesquisador reconhecer as narrativas dos profissionais da saúde. O roteiro de entrevista semiestruturada será desenvolvido de acordo com os documentos e materiais da revisão de literatura desta pesquisa. O projeto passou pela avaliação e parecer do Comitê de Ética e Pesquisa.

A caracterização da amostra será voltada para ser psicólogo ou psiquiatra da unidade do CAPSi Maringá, assim como o tempo de experiência no atendimento do CAPSi; formações complementares, última titulação; cursos ou capacitações complementares que realizou; e a quantidade de horas que se dedica aos atendimentos. Todo profissional atuante no CAPSi que não esteja para a área da psiquiatria ou da psicologia não será



convidado a participar desta pesquisa, a não ou a participação de um psicólogo ou psiquiatra será por decisão própria e de maneira voluntária.

Após a coleta dos dados, ou seja, a aplicação das entrevistas, os dados obtidos serão transcritos e passarão por uma limpeza de informações e categorias, conforme orienta Bardin (2011) e depois processados no software IRAMUTEQ, para render os testes de análise de similitude, análise de dendrograma, nuvem de palavras, dispersão de palavras e por fim uma verificação das categorias e dimensões dos dados.

A presente pesquisa será desenvolvida em etapas sequenciais, organizadas em um cronograma previamente estabelecido, de modo a garantir a sistematização e a consistência do estudo. Delimita-se, portanto, que no período entre os meses de setembro e outubro, será realizada a coleta de dados, seguida da análise dos dados obtidos, utilizando-se os instrumentos metodológicos definidos previamente no projeto. No mês de novembro, será conduzida a etapa de discussão dos resultados, em que os dados analisados serão confrontados com a literatura científica, buscando identificar convergências, divergências e contribuições para o campo de estudo. Ainda nesse período, será elaborada a conclusão, a partir da síntese das principais evidências encontradas. Por fim, no mês de dezembro, ocorrerá a fase de revisão, correção e entrega final da pesquisa.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Compreender como a atuação da equipe multidisciplinar, especificamente psicólogos e psiquiatras do CAPSi de Maringá, influenciam no processo de aprendizado das crianças em estado de vulnerabilidade social atendidas pelo serviço público de saúde. Por meio da análise crítica da literatura existente e da coleta de dados junto aos profissionais, busca-se identificar tanto as potencialidades quanto as limitações das práticas atualmente desenvolvidas nesse contexto, bem como a possibilidade de uma atuação multiprofissional mais humanizada e comprometida com a saúde mental e aprendizagem do público atendido, a partir da promoção de reflexões dos dados obtidos.

Almeja-se, ainda, a produção de reflexões consistentes que evidenciem a relevância da articulação entre saúde mental e educação, destacando a necessidade de intervenções que vão além do âmbito clínico e considerem os efeitos psicossociais sobre o desempenho e a trajetória escolar do público atendido.

Outrossim, pretende-se que os resultados obtidos favoreçam o fomento de debates acadêmicos e profissionais acerca da interdisciplinaridade e vislumbra-se que os achados da pesquisa possam subsidiar a elaboração de propostas voltadas à promoção da saúde mental, à inclusão escolar e ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

Beltrame, M. M.; Boarini, M. L. **Saúde Mental e Infância: Reflexões Sobre a Demanda Escolar de um Capsi**. *Psicologia: Ciência e Profissão*. v. 33, n. 2, p. 336-349, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/S4bNdh7jwNxBfPpRJB85y7j/?lang=pt>. Acesso em: 9 ago. 2024.

Khoury, B.; De Castro Pecanha, V. Transforming psychology education to include global mental health. **Cambridge Prisms: Global Mental Health**. v. 10, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/global-mental-health/article/transforming-psychology-education-to-include-global-mental->



health/DBEA197A65E403B1B38DD4A5B0AC3A68?utm_campaign=shareaholic&utm_medium=copy_link&utm_source=bookmark. Acesso em: 9 ago. 2024.

Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 336, de 19 de Fevereiro de 2002. Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 9 fev. 2002b. Disponível em:
http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_336.pdf. Acesso em: 16 ago. 2024.

Mori, H.; Takahashi, M.; Adachi, M.; Shinkawa, H.; Hirota, T.; Nishimura, T.; Nakamura, K. The association of social capital with depression and quality of life in school-aged children. **PLoS One**, v. 17, n. 1, 2022. Disponível em:
<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0262103>. Acesso em: 9 ago. 2024.

Paula, C. S.; Bordin, I. A.; Mari, J. J.; Velasque, L.; Rohde, L. A.; Coutinho, E. S. The Mental Health Care Gap among Children and Adolescents: Data from an Epidemiological Survey from Four Brazilian Regions. **PLoS ONE**, v. 9, n. 2, 2014. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24558382/>. Acesso em: 9 ago. 2024.

ROTTA, Newra Tellechea; OHWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar Dos Santos.
Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.